

346

ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: SEQÜÊNCIAS DE ABANDONOS E AFASTAMENTOS. *Jeane Lessinger Borges, Samara Silva dos Santos, Debora Dalbosco Dell Aglio (orient.)* (Psicologia do Desenvolvimento, Instituto de Psicologia, UFRGS).

O desenvolvimento da conduta delinqüente pode estar relacionado a uma trajetória de vida marcada por eventos estressores. Além disso, a literatura tem descrito que a sobreposição de influências e experiências negativas é uma variável importante no estabelecimento do comportamento infrator. Este estudo investigou a trajetória de desenvolvimento de 50 adolescentes que estavam em órgão governamental para cumprimento de medidas sócio-educativas, com idade entre 13 e 21 anos ($M=16,3$; $d.p.=1,8$), com tempo médio de institucionalização de 3,5 meses ($d.p.=5,3$) e escolaridade média de 5,54 anos ($d.p.=2,3$). As medidas cumpridas variaram de privação de liberdade (30%), restritiva de liberdade (20%), regressão de medida (18%) e internação provisória (32%), pelos seguintes motivos: ato infracional contra pessoa (66%), ato infracional relacionado a tóxicos (10%), regressão de medida (14%) e ato infracional contra o patrimônio (6%). Foram realizadas entrevistas individuais enfocando a trajetória de vida das adolescentes. Verificou-se que 48% delas já ficaram grávidas, 34% sofreram abuso sexual e 70% faziam uso de drogas. Quanto à moradia anterior, 68% das adolescentes moravam com a família biológica, 4% com família adotiva, 14% com o companheiro, 8% vinham de outra instituição e 6% moravam nas ruas. Observou-se que 14% delas não têm mais contato com a família e apenas 16% permaneceram junto à sua família de origem durante toda a infância e adolescência. Dessa forma, os relatos foram caracterizados por seqüências de abandonos, rejeição, afastamentos da família, maus-tratos, gravidez, abuso sexual, institucionalização na infância, morte dos pais e vivência de rua. Conclui-se que a falta de estabilidade e a fragilidade dos vínculos estabelecidos durante o desenvolvimento, assim como os demais eventos estressores vivenciados, podem estar associados à manifestação dos comportamentos desadaptativos destas adolescentes e podem ser entendidos como facilitadores para a entrada na vida infracional.